

América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI

América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI

Ein Wissenstransfer-Projekt des Instituts für Informationsrecht und des Sprachenzentrums der Hochschule Darmstadt



A sua pequena ou média empresa de TI é bem sucedida no mercado de língua alemã? Você quer expandir e procura para os seus produtos de software e serviços de TI um mercado estrangeiro muito promissor? Você procura um mercado estrangeiro, que se torne acessível e a preços favoráveis a você, através de arranjo de canais de distribuição e de uma consultoria completa e individual? – O projeto da Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt **América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI** oferece-lhe o apoio necessário.

Brasil – testa de ponte para um continente

O projeto **América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI** tem como objetivo abrir às pequenas e médias empresas de TI a exploração do mercado na região de crescimento América do Sul através da entrada no mercado do Brasil. O Brasil é a melhor sede para a distribuição de produtos de TI em todo o continente, por causa das seguintes razões:

O Brasil

- Conta com um dos países BRIC, as nações como os maiores crescimentos desse século,
- dispõe de um mercado interno de TI maior do que o da Índia,
- apresenta uma grande demanda nas áreas de empresas e de administração, principalmente no que diz respeito a software de ferramentas SAP, de suporte SAP, de segurança em TI, de „e-learning eund Business Intelligence“, é sede dos maiores negociantes de TI, os quais organizam a distribuição para toda a América do Sul.

Acesso ao mercado – desafios para o setor médio

O Brasil, como testa de ponte para o mercado sul-americano, mantém à disposição imensas possibilidades de oportunidades, mas também, grandes desafios para as pequenas e médias empresas.

Para as empresas alemãs o sistema de leis e a paisagem de distribuição do Brasil, por exemplo, são relativamente intrincados. A distribuição é dificultada pela dividida estrutura do comércio a varejo, com algumas poucas redes comerciais. Além do mais, o acesso aos parceiros de distribuição influentes fica, na maioria das vezes, vedado àquelas empresas com um volume de vendas relativamente pequeno.

Conceito de distribuição de TI – a chave para o mercado

A equipe do projeto **América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI** desenvolveu um conceito de distribuição sob medidas, que permite às pequenas e médias empresas de TI a se confrontarem, com sucesso, aos desafios do acesso ao mercado no Brasil e, com isso também, na América do Sul.

O conceito de distribuição abrange

- a possibilidade de acesso a parceiros de distribuição de alta categoria e de influência (por exemplo Officer) através da focalização de produtos e potencial de mercado como parte da conexão de empresas alemãs de TI com forte volume de vendas,
- preparo para o mercado brasileiro de TI no que diz respeito às particularidades econômicas, culturais, legais e tributárias, possivelmente com um „Go-To-Market Plan“ e a promoção de competências comunicativas e idiomáticas,
- acompanhamento, no lugar, das negociações com parceiros potenciais de distribuição, instituições governamentais, associações e nas feiras-expoções sobre TI e revendas no Brasil, no Chile e na Argentina,
- promoção de termos de contrato, com base em contratos padrões assegurados sob a participação de escritórios brasileiros de advocacia, com experiência no ramo.

Os elementos organizacionais centrais da oferta do projeto são: o apoio na preparação ao acesso de mercado de cada empresa, através de um representante da equipe do projeto, um completo seminário sobre distribuição na Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt, assim como – se desejado – a consultoria individual, no lugar, na América do Sul através de um experiente perito no ramo.



Equipe do projeto - teoria e prática

Os peritos da equipe do projeto América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI podem lançar mão de um grande número de contatos na América do Sul e de amplo conhecimento sobre as estruturas legais, culturais e econômicas da região. Eles reunem a competência científica do Instituto de Direito da Informação e do Centro de Línguas da Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt, assim como a prática de peritos internacionais em economia e cultura.

Um fundamento importante do trabalho do projeto é um notável modelo de oferta, que já foi apresentado no encontro de cúpula nacional do governo alemão sobre TI. Ele abrange aspectos

- de internacionalização nas áreas de pequena e média empresas,
- a engrenagem sob medida de diversas disciplinas como direito, ciências econômica e questões interculturais
- e cooperação mais aproximada da prática entre universidade e empresas.

Os participantes da equipe do projeto:

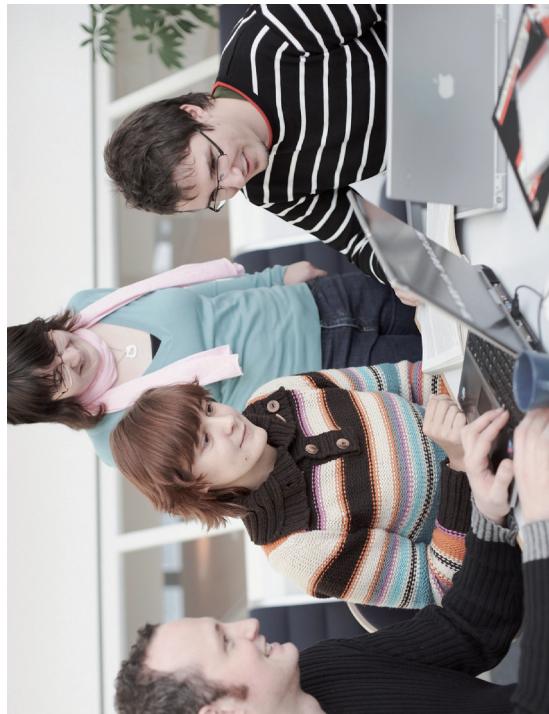
Prof. Dr. Thomas Wilmer é o gerente do projeto e perito em direito de distribuição de TI. Ele dirige a faculdade de direito da informação na Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt e administra o Instituto de Direito da Informação, como diretor.

Elizabet Dambock é perita no ramo de TI para a América do Sul. A brasileira de nascença trabalhou como senior vice-presidente e administradora geral da Computer Associates para a Alemanha, Europa e América do Sul.

Prof. Dr. Edith Rost-Schaude é perita em administração e mercado e, especialmente, para o acesso de empresas ao mercado. Ela ensina e pesquisa na Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt.

Dra. Ruth Tobias é perita em cultura brasileira e língua portuguesa, assim como, em questões interculturais. Ela dirige o Centro de Línguas da Universidade de Ciências Aplicadas de Darmstadt.

Florian Ludwig é estudante-estagiário do projeto e coordena os estudantes. Ele próprio estuda no Instituto de Direito da Informação.



Contato e informação adicional

O projeto „América do Sul – novos mercados para o setor médio de TI“ na internet:
<http://brasiliens-it.h-da.de>

Gerente do projeto
Prof. Dr. Thomas Wilmer
Tel +49.6151.16-8737
Celular +49.171.1230193
E-Mail wilmer@h-da.de

Editor:
Presidenta da Universidade de
Darmstadt
Haardtring 100
D-64295 Darmstadt

Versão março 2007

